



Posicionamento ABMotéis

A ABMotéis (Associação Brasileira de Motéis) esclarece que, diferentemente do publicado na reportagem “Segredos que os motéis guardam a 7 chaves para você não saber”, os motéis de todo o país têm um processo de atendimento de alta qualidade, seguindo os mesmos moldes oferecidos no setor hoteleiro.

Em 2018, realizamos um estudo de mercado, desenvolvido pela *Hello Research*, em parceria com o Guia de Motéis. Neste, constatou-se que cerca de 80% do público do motel está em um relacionamento estável, seja namoro, noivado ou casamento. Ainda segundo o levantamento, apenas 5% do público utilizou os motéis para relacionamentos extraconjugais.

1 – Fique longe das piscinas

As piscinas dos motéis são seguras, já que recebem exatamente o mesmo tratamento de piscinas de clubes, hotéis, SPAs, academias e condomínios. Vale ressaltar que água de piscina não se troca, mas sim se trata, esse é o procedimento padrão, não somente nos motéis, mas em todos esses estabelecimentos citados.

A água recebe tratamento com cloro, conforme determinação da legislação específica e os filtros ficam ligados 24 horas todos os dias. Alguns motéis utilizam sistemas modernos de tratamento com ozônio ou sais naturais. Outro ponto de destaque é que, no caso dos motéis, a rotatividade na piscina é bem menor, se comparado com outros locais, que têm as suas piscinas utilizadas por um grande número de banhistas.

2 – A banheira é cheia de germes

As banheiras são sempre higienizadas e esterilizadas em dois processos. A primeira etapa é a higienização da tubulação com um produto a base de cloro, já no outro processo é feita a esterilização de toda a superfície da banheira, utilizando os mesmos padrões empregados nas hidros de hotéis, pousadas, academias e SPAs. Utilizando os produtos adequados esses equipamentos ficam limpos e esterilizados em qualquer ramo de atividade que eles sejam utilizados, inclusive nos motéis.

3 – A privacidade não é 100%

O motel é um ambiente 100% privativo que prima pela privacidade dos hóspedes. Contudo, assim como acontece em hotéis, cada vez mais é comum que o cliente faça a reserva antecipada e para isso, ele fornece os seus dados pessoais. Essa prática, reforça o que mostra o estudo desenvolvido pela Associação, que o maior público do motel está em um relacionamento estável.

Atualmente, diversos motéis possuem redes sociais e os hóspedes interagem fazendo check-in, marcando os canais de comunicação oficial dos motéis e seus parceiros nas publicações.

4 – Nem sempre a roupa de cama é trocada

Os enxovais são trocados a cada hospedagem! Esses recebem lavagens nas mesmas lavanderias terceirizadas, que fazem a higienização para outros meios de hospedagem. Ao colocarem os enxovais limpos na cama, o colchão também passa por um processo de higienização com produtos específicos.

A ABMotéis promove cursos de Governança para que todos os motéis tenham o treinamento adequado e para que realizem os rígidos padrões de higiene com excelência.

5 – Evite os edredons

Assim como os enxovais, os edredons passam pelo mesmo processo rígido de higienização. Todo enxoval utilizado é retirado após o período de estadia e enviado para a lavanderia.

6 – A higienização não é total

Assim como outros locais públicos, se não forem bem higienizados, podem apresentar perigos de contaminação através de equipamentos, tais como: controles remotos de hotéis e pousadas, cadeiras, equipamentos de academias e de praia.

Sendo assim, a ABMotéis se coloca à disposição para esclarecer e colaborar com os conteúdos produzidos, de modo a torná-los mais assertivos e compatíveis com a realidade atual do segmento.